

Apresentação

O presente número de *Estudos Teológicos* traz uma série de artigos que se ocupam com a temática da confessionalidade evangélica-luterana, ou a ela se reportam. De muitas frentes surgem questionamentos ou vivo interesse a respeito da contribuição que teologias e igrejas que se entendem como herdeiras da Reforma do século XVI podem e são chamadas a dar no contexto plurirreligioso em que nos movemos. O Centro Acadêmico Dr. Ernesto Schlieper, órgão de representação de estudantes da Escola Superior de Teologia da IECLB, promoveu, no primeiro semestre, uma Semana Acadêmica que também se ocupou com essa temática. O terceiro e o quatro artigos a seguir reproduzem duas palestras que ali foram proferidas.

Temos a grata satisfação de podermos abrir a série de artigos com uma contribuição de Joachim H. Fischer, ex-professor de História da Igreja na EST, e pesquisador da obra do reformador Martin Lutero. Ele escreve sobre um tema a respeito do qual pouco se tem publicado entre nós: *Reforma luterana e missão*. O estudo investiga razões históricas que ajudam a entender o fraco engajamento do luteranismo em frentes mis-

sionárias e oferece subsídios para uma teologia da missão.

Wilhelm Wachholz descreve a relação quase sempre conflituosa entre pastores ordenados e pastores não-ordenados na história de comunidades evangélicas no sul do Brasil. Em *Sacerdócio em questão – uma análise da relação de dois agentes religiosos: pastores ordenados e pastores não-ordenados* o autor analisa o processo de institucionalização do protestantismo, comumente identificado como de imigração.

Em *Confessionalidade luterana e renovação litúrgica*, Romeu R. Martini, professor da EST na área de Culto e Liturgia, reflete sobre o processo de renovação litúrgica em andamento na IECLB e responde à pergunta pelos seus componentes confessionais. Sua contribuição foi apresentada na Semana Acadêmica acima referida.

O artigo de Martin Weingärtner, *A confessionalidade luterana e a questão carismática*, também apresentado primeiramente como palestra na Semana Acadêmica, descreve aspectos do cenário religioso no qual o luteranismo é minoritário e reflete sobre conflitos e tensões resultantes dos encontros e desencontros

entre o movimento carismático e a instituição eclesial. O autor é professor no Centro de Pastoral e Missão, em Curitiba.

A série se encerra com um instigante desafio lançado por Werner Fuchs, que propõe colocar em prática *A bela profissão de fé*. O autor questiona a prática vigente em muitas congregações relativa ao acolhi-

mento de novos membros adultos e propõe transformar esses momentos em oportunidades para integrar as pessoas de forma espiritualmente significativa.

Esperamos que nossos leitores e leitoras encontrem aqui ricas inspirações para seu “fazer teológico” e sua prática comunitária. Mentis e mãos à obra!

O redator